

INQUÉRITO MUNICIPAL DA SAÚDE BUCAL DE QUIXADÁ: SB-QUIXADÁ

Gabriela Soares Santana¹; Iaky Tallyson Araújo Nógino¹; Karlos Eduardo Rodrigues Lima¹;
Cosmo Helder Ferreira da Silva²

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: gabriela_ssantana@outlook.com; iaky123@hotmail.com; karlosed99@gmail.com

²Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: helderferreira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As ações de saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS) eram anteriormente ofertadas de forma paralela ao processo de organização dos demais serviços de saúde, de maneira que eram incapazes de equacionar os principais problemas da população. A Pesquisa de Saúde Bucal de Quixadá analisará a situação da saúde bucal da população quixadaense, a fim de evidenciar a importância da saúde bucal, por meio de ações de promoção e prevenção a saúde, tendo como objetivo conhecer a situação de saúde bucal da população de Quixadá em 2020, subsidiar o planejamento e a avaliação das ações e dos serviços perante o Sistema Único de Saúde. O estudo será feito com base em uma amostra de indivíduos residentes em Quixadá e em seus 12 distritos, nos quais serão realizados exames bucais para avaliar a prevalência e a gravidade dos principais agravos bucais e aplicados questionários para a coleta de dados sobre a condição socioeconômica das populações investigadas, a utilização de serviços odontológicos e a percepção de saúde para a operacionalização do projeto será desenvolvidos manuais específicos, bem como um aplicativo para facilitar a coleta de dados. Logo, espera-se que os resultados desse estudo possam trazer subsídios para promoção de ações de saúde, que possam elencar toda a população, demonstrando a importância da saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Sistema Único de Saúde. Saúde Pública.

INTRODUÇÃO

Quixadá, conhecida como "Terra da Galinha Choca", "Terra dos Monólitos", ou "Cidade Rainha do Sertão Central" é a maior cidade do sertão central, com uma população de 87.116 habitantes. O município possui o 38º maior PIB do estado, maior renda *per capita* e melhor IDH da Mesorregião dos Sertões Cearenses e uma das regiões que investe no campo da Odontologia (IBGE, 2018).

Os estudos transversais são importantes componentes em qualquer política de vigilância em saúde. A despeito do constante aperfeiçoamento em nossos sistemas de informação, a partir dos quais se torna possível estabelecer um diagnóstico da situação de saúde da população, em muitas situações não há como prescindir de informações epidemiológicas obtidas a partir de dados primários. No caso particular da saúde bucal, o diagnóstico coletivo dos principais agravos (cárie dentária, doença periodontal, oclusopatias, entre outros) deve ser estabelecido, com propriedade, mediante a realização de inquéritos populacionais (BRASIL, 2010).

A Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente constitui-se num marco na história das políticas públicas no Brasil, na medida em que incorpora uma agenda em discussão desde o Movimento pela Reforma Sanitária Brasileira e traduz os princípios do Sistema Único de Saúde em seus pressupostos operacionais. Ao trabalhar os eixos da atenção à saúde bucal a partir do incremento da atenção básica por meio da Estratégia Saúde da Família, da

implementação dos centros de especialidades odontológicas como elementos estruturantes da atenção secundária, além das ações de caráter coletivo, o Brasil Sorridente se insere no conjunto de programas estratégicos na atual política de saúde (BRASIL, 2010).

Entre os pressupostos da referida política que visam à reorientação do modelo de atenção à saúde bucal, destacam-se os seguintes: (a) “utilizar a epidemiologia e as informações sobre o território subsidiando o planejamento”; e (b) “centrar a atuação na vigilância à saúde, incorporando práticas contínuas de avaliação e acompanhamento dos danos, riscos e determinantes do processo saúde-doença” (BRASIL, 2004b). Tais pressupostos devem, portanto, ser postos em prática a partir de diversas estratégias.

Neste sentido, o presente projeto irá descrever a metodologia e os resultados da Pesquisa Municipal de Saúde Bucal – Projeto SB Quixadá 2021. É importante salientar que a citada pesquisa fará parte do processo histórico que, proporcionará um dos mais completos diagnósticos da saúde bucal da população de Quixadá. Com tal projeto, pretende-se elaborar um estudo com base no citado processo, realizando uma pesquisa em moldes semelhantes ao SB Brasil 2010 na cidade de Quixadá, de maneira a construir uma série histórica, contribuindo para as estratégias de avaliação e planejamento dos serviços, ao mesmo tempo em que consolida um modelo metodológico e demarca o campo de atuação do componente de vigilância à saúde da Política Nacional de Saúde Bucal.

Dessa forma, a presente pesquisa objetiva conhecer a situação de saúde bucal da população de Quixadá em 2020, subsidiar o planejamento e a avaliação das ações e dos serviços perante o Sistema Único de Saúde e manter uma base de dados eletrônica para o componente de vigilância à saúde da Política Nacional de Saúde Bucal, bem como

METODOLOGIA

O SB QUIXADÁ se constituirá em uma pesquisa de base municipal, com representatividade para as regiões vizinhas. Irá compor um estudo com base em uma amostra de indivíduos residentes em Quixadá e em seus 12 distritos, nos quais serão realizados exames bucais para avaliar a prevalência e a gravidade dos principais agravos bucais e aplicados questionários para a coleta de dados sobre a condição socioeconômica das populações investigadas, a utilização de serviços odontológicos e a percepção de saúde.

Com relação ao componente operacional, a pesquisa será um estudo coordenado e financiado pelo Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Na execução, haverá a participação ativa o Centro Universitário Católica de Quixadá em conjunto com as secretarias municipal de educação e saúde.

Para a operacionalização do projeto, serão desenvolvidos manuais específicos, bem como um aplicativo nos quais poderão ser encontrados mais detalhes a respeito da metodologia da pesquisa. O *Manual do Coordenador* contém as instruções gerais para que o coordenador municipal pudesse conduzir a pesquisa localmente, incluindo informações sobre o desenho amostral, as atribuições das equipes e o fluxograma operacional, além das estratégias de supervisão de campo. O *Manual da Equipe de Campo* traz as informações necessárias para o trabalho de campo, como as formas de percurso, o arrolamento dos domicílios e a descrição das variáveis utilizadas. No *Manual de Calibração de Examinadores* constam as informações gerais para que os responsáveis pelo treinamento das equipes locais pudessem realizar o processo de calibração de todos os índices utilizados.

RESULTADOS ESPERADOS

Diante do exposto, espera-se que com aprovação e aplicação do projeto, possamos analisar o estado de saúde bucal do município de Quixadá, a fim de proporcionar dados ao Sistema Único de Saúde, além de promover ações de promoção e prevenção à saúde, tais como: palestras sobre higiene oral, prevenção dos principais agravos de saúde pública, instruções de como realizar o autoexame, dentre outras situações que possam demonstrar a importância da saúde bucal na vida dessa população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pesquisa Saúde Bucal de Quixadá, analisará a situação da população de Quixadá com relação à cárie dentária, às doenças gengivais, às necessidades de próteses dentais, às condições de oclusão, à fluorose, ao traumatismo dentário e à ocorrência de dor de dente, entre outros aspectos, com o objetivo de proporcionar, ao Ministério da Saúde e às instituições do Sistema Único de Saúde (SUS), informações úteis ao planejamento de programas de prevenção e tratamento no setor, no âmbito municipal.

O Projeto SB Quixadá integrará as ações de vigilância em saúde desenvolvidas pelo Ministério da Saúde. Na medida em que seus resultados servirão para avaliar o impacto do programa, identificar problemas e reorientar as estratégias de prevenção e assistência, especialmente as relacionadas com a implementação da Estratégia Saúde da Família (direcionada para a atenção básica) e dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), elemento estruturante da atenção secundária em saúde bucal.

REFERÊNCIAS

AQUILANTE, A. G; ACIOLE, G. G. Construindo um "Brasil Sorridente" (interrog) Olhares sobre a implementação da Política Nacional de Saúde Bucal numa região de saúde do interior paulista. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.31, n. 1, p.82-96, jan, 2015.

BARROS MBA. Inquéritos domiciliares de saúde: potencialidades e desafios. **Cad Bras Epidemiol**, v.11 n.1, p.6-19, 2008.

CASTIEL. L, D. Conflitos, interesses e alegorias: o caso SB Brasil 2003. **Cad Saúde Pública**, v. 26, n. 4, p. 647-670, abr 2010.

CAYETANO MH, CARRER FC, GABRIEL M, MARTINS FC, PUCCA Jr. GA. Política Nacional de Saúde Bucal Brasileira (Brasil Sorridente): Um resgate da história, aprendizados e futuro. *Univ Odontol*. 2019 ene-jun; 38(80).

CELEST, R. K; MOURA, F. R. R; SANTOS, C. P; TOVO, M. F. Análise da produção ambulatorial em municípios com e sem centros de especialidades odontológicas no Brasil em 2010. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, n.3, p. 511-521, mar, 2014.

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

NARVAI PC. Saúde bucal coletiva: caminhos da odontologia sanitária à bucalidade. **Cad Saúde Pública**, v.40, p.141-149, 2006.

RIOS, L. R. F; COLUSSI, C. F. Análise da Oferta de serviços na atenção especializada em saúde bucal no Sistema Único de Saúde. **Cad Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v. 28, n. 1, p. 20-18, jan 2019.

RONCALLI, A. G; CÔRTEZ, M. I. S; PERES. K. G. Perfis epidemiológicos de saúde bucal no Brasil e os modelos de vigilância. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28. p 558-560, 2012.